



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
"Superintendência de Compras e Licitações"

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 179/2017

PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 14/2017

Processo nº 23205.002154/2017-91

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS, por meio da Superintendência de Compras e Licitações, sediada na Avenida Fernando Machado, 108 E, Bairro Centro, em Chapecó/SC, inscrita no C.N.P.J sob o nº 11.234.780/0001-50, neste ato representada pelo Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura **PROF. PÉRICLES LUIZ BRUSTOLIN**, nomeado pela Portaria nº 209 de 12 de março de 2013, publicada no D.O.U de 13 de Março de 2013, inscrito no CPF sob o nº 950.605.969-15, portador da Carteira de Identidade nº 2997109 SSP/SC, considerando o julgamento da licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para REGISTRO DE PREÇOS nº 14/2017, publicada no D.O.U. de 28/07/2017, processo administrativo n.º 23205.002154/2017-91, RESOLVE registrar os preços da empresa **A2 MÓVEIS CORPORATIVOS LTDA - ME**, CNPJ Nº 10.318.149/0001-77, com endereço na Av. dos Eucaliptos, nº 532, Bairro Indianópolis, na cidade de São Paulo - SP, representada por **HEITOR PINTO FILHO**, inscrito no CPF 882.022.408-91, portador da carteira de identidade nº 7336276-1, expedida pela SSP/SP indicada e qualificada nesta ATA, de acordo com a classificação por ela alcançada e na quantidade cotada, atendendo as condições previstas no edital, sujeitando-se as partes às normas constantes na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, no Decreto n.º 7.892, de 23 de janeiro de 2013, e em conformidade com as disposições a seguir:

1. DO OBJETO

1.1. A presente Ata tem por objeto o registro de preços para a **aquisição de mobiliário padrão para atendimento das demandas da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS**, especificado no item 1 do

Termo de Referência, anexo I do Edital de *Pregão* nº 14/2017, que é parte integrante desta Ata, assim como a proposta vencedora, independentemente de transcrição.

2. DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

2.1. O preço registrado, as especificações do objeto, a quantidade, fornecedor(es) e as demais condições ofertadas na(s) proposta(s) são as que seguem:

Item	Descrição Item	Preço Unitário	Unidade de Medida	Qtd	Valor Total
1	<p>A.C1 - CADEIRA GIRATÓRIA, ESPALDAR MÉDIO, SEM APOIA-BRÇOS</p> <p>1. CERTIFICAÇÕES</p> <p>Os licitantes deverão apresentar, junto à proposta de preços, Certificados de Conformidade emitidos pela ABNT ou por laboratório creditado pelo INMETRO que obedecem às seguintes normas técnicas:</p> <p>NBR 13962:2006 (determina as características físicas e dimensionais e classifica as cadeiras para escritório, bem como estabelece os métodos para a determinação da estabilidade, resistência e durabilidade de cadeiras para escritório, de qualquer material, excluindo-se longarina e poltronas de auditório e cinema) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 8537:2015 (espuma flexível de poliuretano – determinação da densidade) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 9176:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação da força de indentação) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 9178:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação das características de queima) ou versões posteriores.</p> <p>NBR 8094 - Corrosão por exposição em câmara de névoa salina de no mínimo 500 horas (material metálico) ou versões posteriores;</p> <p>ABNT NBR 5841:2015 – determinação de grau de empolamento de superfícies pintadas ou versões posteriores;</p> <p>ABNT NBR 4628-3:2015 - grau de enferrujamento, essa ABNT cancela e substitui NBR 5.770/84 ou versões posteriores.</p> <p>OBSERVAÇÃO: A comprovação de atendimento das referidas NBRs deve ser realizada através de laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO. Os laudos devem corresponder a análise do lote de produtos que será encaminhado à UFFS e a data de análise não poderá ser superior a um ano, salvo em casos de certificação de modo de produção e não a certificação do material em si e para esses casos o fabricante deve emitir declaração, sob as penas da lei, de que o laudo corresponde ao modo de produção e permanece válido e vigente. Os laudos das espumas apresentados podem ser do fabricante, fornecedor das mesmas, desde de que acompanhados de declaração devidamente assinada e com firma reconhecida.</p> <p>As poltronas deverão obedecer à NR-17 – Ergonomia (Estabelecida pela portaria nº 3751 de 213 de novembro de 1990 do Ministério do Trabalho e Emprego) devidamente comprovado por meio de laudo emitido preferencialmente por profissional membro da ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) ou ainda, por médico ergonomista, fisioterapeuta ou engenheiro ergonomista.</p> <p>As madeiras, quando usadas, devem ter origem legal comprovada, devendo preferencialmente ser oriundas de áreas de florestas nativas com Projeto de Manejo Florestal aprovado pelo IBAMA ou de áreas de reforestamento, podendo apresentar como comprovação de origem legal da madeira CTF do IBAMA, DOF, CERFLOR, FSC, ou certificação compatível.</p> <p>Garantia de Fábrica de 5 (cinco) anos</p> <p>2. COMPONENTES</p> <p>2.1 ASSENTO</p> <p>Largura: mínimo de 460mm</p> <p>Profundidade: mínimo de 480mm</p> <p>Nas dimensões do assento permite-se uma variação máxima de 5%.</p> <p>A parte interna do assento deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10 mm, ou em polipropileno estrutural.</p>	R\$ 541,00	Unidade	140	R\$ 75.740,00

GRUPO 01 - CADEIRAS E LONGARINA

A almofada do assento deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas. A espessura da almofada deve ser de 40 mm, podendo estar sua densidade entre 50 e 60 Kg/m³. A capa do assento deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3mm, acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC. A capa do assento deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos. A fixação do assento no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas nos chassis do assento.

2.2 ENCOSTO
Largura: mínimo de 410 mm
Altura: mínimo de 440 mm

Raio de curvatura: em formato anatômico e ergonômico, mínimo 550 mm, não sendo permitido um plano reto. Nas dimensões do encosto permite-se uma variação máxima de 5%. A parte interna do encosto deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10 mm, ou em polipropileno estrutural.

A almofada do encosto deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas. A espessura da almofada deve ser de 40 mm, podendo estar sua densidade entre 50 e 60 Kg/m³. A capa do encosto deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3mm, acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC. Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos. A fixação do encosto no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas nos chassis do encosto. O encosto deve possuir uma pequena flexibilidade de movimento. O mecanismo de regulagem de altura deve ser por meio de catraca, com acionamento de fácil manuseio, sem a utilização de qualquer botão ou manipulo, permitindo uma variação mínima de 72 mm em relação ao assento.

2.3 MECANISMOS DE REGULAGEM
Back System de 3 alavancas, confeccionado em chapa de aço SAE 1006/1010 - FQ com 3 mm, permite regulagem de inclinação do assento e encosto por meio de alavancas independentes. A regulagem de inclinação do encosto mínima é de - 1° e máxima de 22° em relação à posição vertical do encosto e do assento mínima de 2° e máxima de - 8° em relação à posição horizontal do assento. Permite regulagem de altura do encosto com curso mínimo de 85 mm, ou mínimo de 8 posições, através de sistema de bucha de nylon 6 com 30% fibra de vidro. Sistema de articulação do encosto utiliza molas confeccionadas em aço classe B com mínimo de 5 mm de diâmetro e lâminas de aço SAE 1006/1010 BF com 1,20mm de espessura mínima

A coluna a gás deve ser confeccionada em aço SAE 1020 tubular com pintura epóxi a pó, resistente a corrosão, e com conificação 1"26' na parte inferior para encaixe na base giratória. A haste central deve ser pressurizada, confeccionada em aço SAE 1045 e com conificação 1"26' na parte superior para encaixe no suporte de fixação do assento da cadeira. Possuir sincronismo em sua regulagem, mantendo o apoio lombar permanente e permitindo a circulação sanguínea nas pernas do usuário. O mecanismo deverá possuir comandos fáceis, permitindo que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade de o usuário levantar-se da poltrona. Possuir duas alavancas independentes sob o assento, uma para regulagem de altura e outra para desbloqueio do movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento deslocando na proporção 2:1 respectivamente. Este movimento deve permitir que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinção. A regulagem de inclinação do encosto deve proporcionar no mínimo 4 pontos de parada. Possuir sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinção realizada através de um manipulo localizado sob o assento

	<p>possibilitando adequar o movimento relax ao biotipo do usuário e sistema anti-impacto para impedir o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo.</p> <p>Acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando flúor zircônio, para grande resistência mecânica e excelente acabamento).</p> <p>O sistema de acoplamento da coluna central dar-se-á por meio de cone morse, facilitando a montagem e casos eventuais de manutenção.</p> <p>2.4 BASE GIRATÓRIA</p> <p>Com 5 patas, fabricada por processo robotizado de solda sistema MIG em aço tubular 25 x 25 x 1,50 mm; A medida mínima do comprimento dos pontos de apoio (patas) deve ser de 300 mm.</p> <p>Com capa protetora em nylon ou polipropileno injetado texturizado, sem emendas, na cor preta fosca. Ou Nylon poliamida 6.6 na cor preta, reforçadas com aletas estruturais para aumentar a resistência a cargas estáticas aplicadas, encaixe do pistão de regulação de altura da cadeira através do sistema de cone Morse. Com rodízios esféricos duplos, com rodas de 50 mm de diâmetro, injetadas em resina de engenharia poliamida (nylon 6), com aditivo anti-ultravioleta e modificador de impacto, possuir banda de rodagem mórbida em poliuretano, para qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020, na cor preta fosca. Deve possuir tubo central fabricado em aço com mola amortecedora macia, para evitar impactos bruscos na base da coluna.</p> <p>O tubo deve possuir rolamento de esferas de aço, para permitir o movimento giratório, com duas buchas autolubrificantes, que evitam o surgimento de ruídos. Além de possuir proteção por meio de blindagem telescópica em polipropileno.</p> <p>2.5 COMPONENTES METÁLICOS</p> <p>Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização. Em todos os componentes metálicos deve ser aplicada pintura epóxi pó pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa.</p> <p>3. REVESTIMENTOS E CORES</p> <p>Toda a estrutura e componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado na cor preta fosca.</p> <p>Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura. Devem ser injetados na cor preta, não se admitindo componentes pintados.</p> <p>O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido crepe na cor verde, (tonalidade a ser definida no momento da compra), sem costuras aparentes. O tecido deve ser impermeável, ou seja, tratado com produto que repele e retarda a penetração de líquidos à base de água como sucos, refrigerantes, café, molhos, óleos e demais substâncias, evitando manchas nas fibras.</p> <p>Marcas de Referência: Similar a Marelli – linha Active, Cavaletti – linha PRO/START, Caderode linha Corporate New, Flexform – Erme ou de melhor qualidade.</p>				
2	<p>A.C2 - CADEIRA GIRATÓRIA COM ESPALDAR MÉDIO - COM APOIA BRAÇO</p> <p>1. CERTIFICAÇÕES</p> <p>Os licitantes deverão apresentar, junto à proposta de preços, Certificados de Conformidade emitidos pela ABNT ou por laboratório creditado pelo INMETRO que obedecem às seguintes normas técnicas:</p> <p>NBR 13962:2006 (determina as características físicas e dimensionais e classifica as cadeiras para escritório, bem como estabelece os métodos para a determinação da estabilidade, resistência e durabilidade de cadeiras para escritório, de qualquer material, excluindo-se longarinas e poltronas de auditório e cinema) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 8537:2015 (espuma flexível de poliuretano – determinação da densidade) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 9176:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação da força de indentação) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 9178:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação das características de queima) ou versões posteriores.</p> <p>NBR 8094 - Corrosão por exposição em câmara de névoa salina de no mínimo 500 horas (material metálico) ou versões posteriores;</p>	R\$ 623,00	Unidade	200	R\$ 124.600,00

ABNT NBR 5841:2015 – determinação de grau de empolamento de superfícies pintadas ou versões posteriores;
ABNT NBR 4628-3:2015 - grau de enferrujamento, essa ABNT cancela e substitui NBR 5.770/84 ou versões posteriores.
OBSERVAÇÃO: A comprovação de atendimento das referidas NBRs deve ser realizada através de laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO. Os laudos devem corresponder a análise do lote de produtos que será encaminhado à UFFS e a data de análise não poderá ser superior a um ano, salvo em casos de certificação de modo de produção e não a certificação do material em si e para esses casos o fabricante deve emitir declaração, sob as penas da lei, de que o laudo corresponde ao modo de produção e permanece válido e vigente. Os laudos das espumas apresentados podem ser do fabricante, fornecedor das mesmas, desde de que acompanhados de declaração devidamente assinada e com firma reconhecida.
As poltronas deverão obedecer à NR-17 – Ergonomia (Estabelecida pela portaria nº 3751 de 213 de novembro de 1990 do Ministério do Trabalho e Emprego) devidamente comprovado por meio de laudo emitido preferencialmente por profissional membro da ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) ou ainda, por médico ergonomista, fisioterapeuta ou engenheiro ergonomista. As madeiras, quando usadas, devem ter origem legal comprovada, devendo preferencialmente ser oriundas de áreas de florestas nativas com Projeto de Manejo Florestal aprovado pelo IBAMA ou de áreas de reflorestamento, podendo apresentar como comprovação de origem legal da madeira CTF do IBAMA, DOF, CERFLOR, FSC, ou certificação compatível. Garantia de Fábrica de 5 (cinco) anos

2. COMPONENTES

2.1 ASSENTO

Largura: mínimo de 460mm

Profundidade: mínimo de 480mm

Nas dimensões do assento permite-se uma variação máxima de 5%.

A parte interna do assento deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10mm, ou em polipropileno estrutural.

A almofada do assento deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas.

A espessura da almofada deve ser de 40 mm, podendo estar sua densidade entre 50 e 60 Kg/m³.

A capa do assento deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3mm, acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC.

A capa do assento deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos.

A fixação do assento no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassi do assento.

2.2 ENCOSTO

Largura: mínimo de 410 mm A

Altura: mínimo de 440 mm

Raio de curvatura: em formato anatômico e ergonômico, mínimo 550 mm, não sendo permitido um plano reto.

Nas dimensões do encosto permite-se uma variação máxima de 5%.

A parte interna do encosto deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10 mm, ou em polipropileno estrutural.

A almofada do encosto deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas.

A espessura da almofada deve ser de 40 mm, podendo estar sua densidade entre 50 e 60 Kg/m³.

A capa do encosto deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3 mm, acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC.

Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos.

A fixação do encosto no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassi do encosto.

O encosto deve possuir uma pequena flexibilidade de movimento.

O mecanismo de regulagem de altura deve ser por meio de catraca, com acionamento de fácil manuseio, sem a utilização de qualquer botão ou manípulo, permitindo uma variação mínima de 72 mm em relação ao assento.

2.3 MECANISMOS DE REGULAGEM

Back System de 3 alavancas confeccionado em chapa de aço SAE 1006/1010 - FQ com 3 mm, permite regulagem de inclinação do assento e encosto por meio de alavancas independentes. A regulagem de inclinação do encosto mínima é de - 1° e máxima de 22° em relação à posição vertical do encosto e do assento mínima de 2° e máxima de - 8° em relação à posição horizontal do assento. Permite regulagem de altura do encosto com curso mínimo de 85 mm, ou mínimo de 8 posições, através de sistema de bucha de nylon 6 com 30% fibra de vidro. Sistema de articulação do encosto utiliza molas confeccionadas em aço classe B com mínimo de 5 mm de diâmetro e lâminas de aço SAE 1006/1010 BF com 1,20mm de espessura mínima.

A coluna a gás deve ser confeccionada em aço SAE 1020 tubular com pintura epóxi a pó, resistente a corrosão, e com conificação 1°26' na parte inferior para encaixe na base giratória. A haste central deve ser pressurizada, confeccionada em aço SAE 1045 e com conificação 1°26' na parte superior para encaixe no suporte de fixação do assento da cadeira.

Possuir sincronismo em sua regulagem, mantendo o apoio lombar permanente e permitindo a circulação sanguínea nas pernas do usuário. O mecanismo deverá possuir comandos fáceis, permitindo que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade de o usuário levantar-se da poltrona. Possuir duas alavancas independentes sob o assento, uma para regulagem de altura e outra para desbloqueio do movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento deslocando na proporção 2:1 respectivamente. Este movimento deve permitir que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinção. A regulagem de inclinação do encosto deve proporcionar no mínimo 4 pontos de parada.

Possuir sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinção realizada através de um manípulo localizado sob o assento possibilitando adequar o movimento relax ao biotipo do usuário e sistema anti-impacto para impedir o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo.

Acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando flúor zircônio, para grande resistência mecânica e excelente acabamento).

O sistema de acoplamento da coluna central dar-se-á por meio de cone morse, facilitando a montagem e casos eventuais de manutenção.

2.4 BASE GIRATÓRIA

Com 5 patas, fabricada por processo robotizado de solda sistema MIG em aço tubular 25 x 25 x 1,50 mm; A medida mínima do comprimento dos pontos de apoio (patas) deve ser de 300 mm.

Com capa protetora em nylon ou polipropileno injetado texturizado, sem emendas, na cor preta fosca. Ou Nylon poliamida 6.6 na cor preta, reforçadas com aletas estruturais para aumentar a resistência a cargas estáticas aplicadas, encaixe do pistão de regulagem de altura da cadeira através do sistema de cone Morse. Com rodízios esféricos duplos, com rodas de 50 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia poliamida (nylon 6), com aditivo anti-ultravioleta e modificador de impacto, possuir banda de rodagem mórbida em poliuretano, para qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020, na cor preta fosca. Deve possuir tubo central fabricado em aço com mola amortecedora macia, para evitar impactos bruscos na base da coluna. O tubo deve possuir rolamento de esferas de aço, para permitir o movimento giratório, com duas buchas autolubrificantes, que evitam o surgimento de ruídos. Além de possuir proteção por meio de blindagem telescópica em polipropileno.

2.5 APOIA BRAÇOS

Braços reguláveis com alma (estrutura interna) de aço revestido em poliuretano pré-polímero integral skin texturizado e espumas em poliuretano injetado. Possuir

	<p>alta resistência ao rasgo. Suporte do apoia braço regulável injetado em termoplástico texturizado e estrutura de aço estampada com 6 mm de espessura. O comprimento do apoia braços deve ser mínimo de 218 mm e sua largura mínima de 75 mm. O recuo do apoia braços deve ser de 100 mm em relação a parte frontal do assento. O braço deve possuir mecanismo de regulação de altura variando de 190 mm a 250 mm em relação ao assento, com travamento multiponto. Deve ser garantido a perfeita regulação de ambos os braços, não se admitindo o sistema tipo borboleta com rosca.</p> <p>2.6 COMPONENTES METÁLICOS Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização. Em todos os componentes metálicos deve ser aplicada pintura epóxi pó pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa.</p> <p>3. REVESTIMENTOS E CORES Toda a estrutura e componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado na cor preta fosca. Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura. Devem ser injetados na cor preta, não se admitindo componentes pintados. O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido crepe na cor verde, (tonalidade a ser definida no momento da compra), sem costuras aparentes. O tecido deve ser impermeável, ou seja, tratado com produto que repele e retarda a penetração de líquidos à base de água como sucos, refrigerantes, café, molhos, óleos e demais substâncias, evitando manchas nas fibras. Marcas de Referência: Similar a Marelli – linha Active, Cavaletti – linha PRO/START, Caderode linha Corporative New, Flexform – Erme ou de melhor qualidade.</p>				
3	<p>CADEIRA GIRATÓRIA TIPO DIRETOR ESPALDAR ALTO COM APOIA BRAÇO CERTIFICAÇÕES</p> <p>Os licitantes deverão apresentar junto à proposta de preços Certificados de Conformidade emitidos pela ABNT ou por laboratório acreditado pelo INMETRO de que obedecem às seguintes normas técnicas: NBR 13962:2006 (determina as características físicas e dimensionais e classifica as cadeiras para escritório, bem como estabelece os métodos para a determinação da estabilidade, resistência e durabilidade de cadeiras para escritório, de qualquer material, excluindo-se longarinas e poltronas de auditório e cinema) ou versões posteriores; NBR 8537:2015 (espuma flexível de poliuretano – determinação da densidade) ou versões posteriores; NBR 9176:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação da força de indentação) ou versões posteriores; NBR 9178:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação das características de queima) ou versões posteriores. NBR 8094 - Corrosão por exposição em câmara de névoa salina de no mínimo 500 horas (material metálico) ou versões posteriores; ABNT NBR 5841:2015 – determinação de grau de empolamento de superfícies pintadas ou versões posteriores; ABNT NBR 4628-3:2015 - grau de enferrujamento, essa ABNT cancela e substitui NBR 5.770/84 ou versões posteriores. Observação: A comprovação de atendimento das referidas NBRs deve ser realizada através de laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO. Os laudos devem corresponder a análise do lote de produtos que será encaminhado à UFFS e a data de análise não poderá ser superior a um ano, salvo em casos de certificação de modo de produção e não a certificação do material em si e para esses casos o fabricante deve emitir declaração, sob as penas da lei, de que o laudo corresponde ao modo de produção e permanece válido e vigente. Os laudos das espumas apresentados podem ser do fabricante, fornecedor das mesmas, desde de que acompanhados de declaração devidamente assinada e com firma reconhecida. As poltronas deverão obedecer à NR-17 – Ergonomia (Estabelecida pela portaria nº 3751 de 213 de novembro de 1990 do Ministério do Trabalho e Emprego) devidamente comprovado por meio de laudo emitido preferencialmente por profissional membro da ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) ou ainda, por médico ergonomista, fisioterapeuta ou engenheiro ergonomista.</p>	R\$ 710,00	Unidade	60	R\$ 42.600,00

	<p>As madeiras, quando usadas, devem ter origem legal comprovada, devendo preferencialmente ser oriundas de áreas de florestas nativas com Projeto de Manejo Florestal aprovado pelo IBAMA ou de áreas de reflorestamento, podendo apresentar como comprovação de origem legal da madeira CTF do IBAMA, DOF, CERFLOR, FSC, ou certificação compatível.</p> <p>Garantia de Fábrica de 5 (cinco) anos</p> <p>2. DESTINAÇÃO</p> <p>Setores da Universidade Federal da Fronteira Sul.</p> <p>3. COMPONENTES</p> <p>3.1 ASSENTO</p> <p>Largura: mínima de 490 mm</p> <p>Profundidade: mínima de 500 mm</p> <p>Nas dimensões do assento permite-se uma variação máxima de 5%.</p> <p>A parte interna do assento deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10 mm, ou em polipropileno estrutural.</p> <p>A almofada do assento deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas.</p> <p>A espessura da almofada deve ser de 40 mm, podendo estar sua densidade entre 50 e 60 Kg/m³.</p> <p>A capa do assento deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3 mm, acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC.</p> <p>A capa do assento deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos.</p> <p>A fixação do assento no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassis do assento.</p> <p>3.2 ENCOSTO</p> <p>Largura: mínima de 470 mm</p> <p>Altura: mínima de 530 mm</p> <p>Raio de curvatura: 550 mm</p> <p>Nas dimensões do encosto permite-se uma variação máxima de 5%.</p> <p>A parte interna do encosto deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10 mm, ou em polipropileno estrutural.</p> <p>A almofada do encosto deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas.</p> <p>A espessura da almofada deve ser de 40 mm, podendo estar sua densidade entre 50 e 60 Kg/m³.</p> <p>A capa do encosto deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3 mm, acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC.</p> <p>Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos.</p> <p>A fixação do encosto no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassis do encosto.</p> <p>O encosto deve possuir uma pequena flexibilidade de movimento.</p> <p>O mecanismo de regulagem de altura deve ser por meio de catraca, com acionamento de fácil manuseio, sem a utilização de qualquer botão ou manípulo, permitindo uma variação mínima de 72 mm em relação ao assento.</p> <p>3.3 MECANISMOS DE REGULAGEM</p> <p>Possuir sincronismo em sua regulagem, mantendo o apoio lombar permanente e permitindo a circulação sanguínea nas pernas do usuário.</p> <p>O mecanismo deverá possuir comandos fáceis, permitindo que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade de o usuário levantar-se da poltrona.</p> <p>Possuir duas alavancas independentes sob o assento, uma para regulagem de altura e outra para desbloqueio do movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento deslocando na proporção 2:1 respectivamente. Este movimento deve permitir que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinção.</p> <p>A regulagem de inclinação do encosto deve proporcionar no mínimo 3 pontos de parada.</p> <p>Possuir sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinção realizada através de um manípulo localizado sob o assento</p>
--	---

possibilitando adequar o movimento relax ao biotipo do usuário e sistema anti-impacto para impedir o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo.

A coluna a gás deve ser confeccionada em aço SAE 1020 tubular com pintura epóxi a pó, resistente a corrosão, e com conificação 1º26' na parte inferior para encaixe na base giratória. A haste central deve ser pressurizada, confeccionada em aço SAE 1045 e com conificação 1º26' na parte superior para encaixe no suporte de fixação do assento da cadeira.

Acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, para grande resistência mecânica e excelente acabamento).

O sistema de acoplamento da coluna central dar-se-á por meio de cone morse, facilitando a montagem e casos eventuais de manutenção.

3.4 BASE GIRATÓRIA

Com 5 patas, fabricada por processo robotizado de solda sistema MIG em aço tubular 25 x 25 x 1,50 mm; A medida mínima do comprimento dos pontos de apoio (patas) deve ser de 300 mm.

Com capa protetora em nylon ou polipropileno injetado texturizado, sem emendas, na cor preta fosca. Ou Nylon poliamida 6.6 na cor preta, reforçadas com aletas estruturais para aumentar a resistência a cargas estáticas aplicadas, encaixe do pistão de regulagem de altura da cadeira através do sistema de cone Morse. Com rodízios esféricos duplos, com rodas de 50 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia poliamida (nylon 6), com aditivo anti-ultravioleta e modificador de impacto, possuir banda de rodagem mórbida em poliuretano, para qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020, na cor preta fosca. Deve possuir tubo central fabricado em aço com mola amortecedora macia, para evitar impactos bruscos na base da coluna. O tubo deve possuir rolamento de esferas de aço, para permitir o movimento giratório, com duas buchas autolubrificantes, que evitam o surgimento de ruídos. Além de possuir proteção por meio de blindagem telescópica em polipropileno.

3.5 APOIA BRAÇOS

Braços reguláveis com alma (estrutura interna) de aço revestido em poliuretano pré-polímero integral skin texturizado e espumas em poliuretano injetado. Possuir alta resistência ao rasgo. Suporte do apoia braço regulável, injetado em termoplástico texturizado, e estrutura de aço estampada com 6 mm de espessura. O comprimento deve ser de 218 mm e sua largura de 75 mm. O recuo do apoia braços deve ser de 100 mm, em relação a parte frontal do assento.

O braço deve possuir mecanismo de regulagem de altura variando de 190 mm a 250 mm em relação ao assento, com travamento multiponto. Deve ser garantido a perfeita regulagem de ambos os braços, não se admitindo o sistema tipo borboleta com rosca.

3.6 COMPONENTES METÁLICOS

Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxeamento, decapagem e fosfatização. Em todos os componentes metálicos deve ser aplicada pintura epóxi pó pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa.

4. REVESTIMENTOS E CORES

Toda a estrutura e componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado na cor preta fosca. Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura. Devem ser injetados na cor preta fosca, não se admitindo componentes pintados. O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido crepe na cor verde, (tonalidade a ser definida no momento da compra), sem costuras aparentes. O tecido deve ser impermeável, ou seja, tratado com produto que repele e retarda a penetração de líquidos à base de água como sucos, refrigerantes, café, molhos, óleos e demais substâncias, evitando manchas nas fibras.

	<p>Marcas de Referência: Similar a Marelli – linha Active, Cavaletti – linha PRO/START, Caderode linha Corporative New, Flexform – Erme ou de melhor qualidade.</p>				
4	<p>C.C1 – CADEIRA FIXA SEM APOIA BRAÇOS COM ESPALDAR MÉDIO</p> <p>1. CERTIFICAÇÕES</p> <p>Os licitantes deverão apresentar, junto à proposta de preços, Certificados de Conformidade emitidos pela ABNT ou por laboratório creditado pelo INMETRO que obedecem às seguintes normas técnicas:</p> <p>NBR 13962:2006 (determina as características físicas e dimensionais e classifica as cadeiras para escritório, bem como estabelece os métodos para a determinação da estabilidade, resistência e durabilidade de cadeiras para escritório, de qualquer material, excluindo-se longarinas e poltronas de auditório e cinema) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 8537:2015 (espuma flexível de poliuretano – determinação da densidade) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 9176:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação da força de indentação) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 9178:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação das características de queima) ou versões posteriores.</p> <p>NBR 8094 - Corrosão por exposição em câmara de névoa salina de no mínimo 500 horas (material metálico) ou versões posteriores;</p> <p>ABNT NBR 5841:2015 – determinação de grau de empolamento de superfícies pintadas ou versões posteriores;</p> <p>ABNT NBR 4628-3:2015 - grau de enferrujamento, essa ABNT cancela e substitui NBR 5.770/84 ou versões posteriores.</p> <p>Observação: A comprovação de atendimento das referidas NBRs deve ser realizada através de laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO. Os laudos devem corresponder a análise do lote de produtos que será encaminhado à UFFS e a data de análise não poderá ser superior a um ano, salvo em casos de certificação de modo de produção e não a certificação do material em si e para esses casos o fabricante deve emitir declaração, sob as penas da lei, de que o laudo corresponde ao modo de produção e permanece válido e vigente.</p> <p>Os laudos das espumas apresentados podem ser do fabricante, fornecedor das mesmas, desde de que acompanhados de declaração devidamente assinada e com firma reconhecida.</p> <p>As poltronas deverão obedecer à NR-17 – Ergonomia (Estabelecida pela portaria nº 3751 de 213 de novembro de 1990 do Ministério do Trabalho e Emprego) devidamente comprovado por meio de laudo emitido preferencialmente por profissional membro da ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) ou ainda, por médico ergonomista, fisioterapeuta ou engenheiro ergonomista.</p> <p>As madeiras, quando usadas, devem ter origem legal comprovada, devendo preferencialmente ser oriundas de áreas de florestas nativas com Projeto de Manejo Florestal aprovado pelo IBAMA ou de áreas de reflorestamento, podendo apresentar como comprovação de origem legal da madeira CTF do IBAMA, DOF, CERFLOR, FSC, ou certificação compatível.</p> <p>Garantia de Fábrica de 5 (cinco) anos.</p> <p>2. COMPONENTES</p> <p>2.1 ASSENTO</p> <p>Largura: mínima de 490 mm</p> <p>Profundidade: mínima de 490 mm</p> <p>Nas dimensões do assento permite-se uma variação máxima de 5%.</p> <p>A parte interna do assento deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente com espessura de 10 mm ou em polipropileno estrutural.</p> <p>A almofada do assento deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isento de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas.</p> <p>A espessura da almofada deve ser de no mínimo de 60 mm e sua densidade ser de 50 a 60 kg/m³.</p> <p>A capa do assento deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade com espessura de 3mm, com acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC. Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos.</p> <p>A fixação do assento no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassi do encosto.</p> <p>2.2 ENCOSTO</p>	R\$ 298,65	Unidade	410	R\$ 122.446,50

	<p>Largura: mínima de 430 mm. Altura: mínima de 365 mm. Nas dimensões do encosto permite-se uma variação máxima de 5%. A parte interna do encosto deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10mm, ou em polipropileno estrutural. A almofada do encosto deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas. A espessura da almofada deve ser de no mínimo 50 mm, e sua densidade ser de 50 a 60 kg/m³. A capa do encosto deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3mm, acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC. Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos. A fixação do encosto no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassis do encosto. O encosto deve possuir uma pequena flexibilidade de movimento.</p> <p>2.3 ESTRUTURA</p> <p>Estrutura metálica fixa contínua, tipo balancim, em tubo de aço SAE 1020 de \varnothing 1"x2,25 mm, com sapatas deslizantes injetadas em polietileno ou nylon, com 10mm de altura. Fixação do estofado à estrutura através de chapa de aço SAE 1020 estampada com 3 mm de espessura soldada na estrutura. Acabamento atrás do encosto em polipropileno, sem qualquer aparência de parafusos ou engates. A sustentação do assento e encosto deve ser por meio de estrutura vazada revestida de capa em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3mm, com acabamento texturizado e bordas arredondadas, executada em perfil de aço em seção tubular ovalada.</p> <p>2.4 COMPONENTES METÁLICOS</p> <p>Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização. Em todos os componentes metálicos deve ser aplicada pintura epóxi pó pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa.</p> <p>3. REVESTIMENTOS E CORES</p> <p>A estrutura e os componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado na cor preta fosca. Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura. Devem ser injetados na cor preta fosca, não se admitindo componentes pintados. O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido crepe na cor verde, (tonalidade a ser definida no momento da compra), sem costuras aparentes. O tecido deve ser impermeável, ou seja, tratado com produto que repele e retarda a penetração de líquidos à base de água como sucos, refrigerantes, café, molhos, óleos e demais substâncias, evitando manchas nas fibras. Marcas de Referência: Similar a Marelli – linha Active, Cavaletti – linha PRO/START, Caderode linha Corporative New, Flexform – Erme ou de melhor qualidade.</p>							
5	C.C2	CADEIRA	DE	AUDITÓRIO	R\$ 350,00	Unidade	800	R\$ 280.000,00
	1.			CERTIFICAÇÕES				
	Os licitantes deverão apresentar, junto à proposta de preços, Certificados de Conformidade emitidos pela ABNT ou por laboratório creditado pelo INMETRO que obedecem às seguintes normas técnicas: NBR 13962:2006 (determina as características físicas e dimensionais e classifica as cadeiras para escritório, bem como estabelece os métodos para a determinação da estabilidade, resistência e durabilidade de cadeiras para escritório, de qualquer material, excluindo-se longarinas e poltronas de auditório e cinema) ou versões posteriores; NBR 8537:2015 (espuma flexível de poliuretano – determinação da densidade) ou versões posteriores; NBR 9176:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação da força de indentação) ou versões posteriores; NBR 9178:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação das características de queima) ou versões posteriores. NBR 8094 - Corrosão por exposição em câmara de névoa salina de no mínimo 500							

horas (material metálico) ou versões posteriores;
ABNT NBR 5841:2015 – determinação de grau de empolamento de superfícies pintadas ou versões posteriores;
ABNT NBR 4628-3:2015 - grau de enferrujamento, essa ABNT cancela e substitui NBR 5.770/84 ou versões posteriores.
Observação: A comprovação de atendimento das referidas NBRs deve ser realizada através de laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO. Os laudos devem corresponder a análise do lote de produtos que será encaminhado à UFFS e a data de análise não poderá ser superior a um ano, salvo em casos de certificação de modo de produção e não a certificação do material em si e para esses casos o fabricante deve emitir declaração, sob as penas da lei, de que o laudo corresponde ao modo de produção e permanece válido e vigente.
Os laudos das espumas apresentados podem ser do fabricante, fornecedor das mesmas, desde de que acompanhados de declaração devidamente assinada e com firma reconhecida.
As poltronas deverão obedecer à NR-17 – Ergonomia (Estabelecida pela portaria nº 3751 de 213 de novembro de 1990 do Ministério do Trabalho e Emprego) devidamente comprovado por meio de laudo emitido preferencialmente por profissional membro da ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) ou ainda, por médico ergonomista, fisioterapeuta ou engenheiro ergonomista.
As madeiras, quando usadas, devem ter origem legal comprovada, devendo preferencialmente ser oriundas de áreas de florestas nativas com Projeto de Manejo Florestal aprovado pelo IBAMA ou de áreas de reflorestamento, podendo apresentar como comprovação de origem legal da madeira CTF do IBAMA, DOF, CERFLOR, FSC, ou certificação compatível.
Garantia de Fábrica de 5 (cinco) anos

1.1 CERTIFICAÇÃO ESPECÍFICA

De acordo com a NBR 9050-11:2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, os assentos para pessoa obesa (P.O.) devem ter: Largura equivalente a de 2 (dois) assentos adotados no local, possuir um espaço livre frontal de no mínimo 600 mm e devem suportar uma carga de no mínimo 250 kg.
Profundidade mínima do assento de 470 mm e máxima de 510 mm.
Largura mínima do assento de 750 mm, medida entre as bordas laterais no terço mais próximo do encosto.
Altura do assento entre 365 mm e 450 mm, medida na sua parte mais alta e frontal.
Os apoia braços devem ter altura entre 230 mm e 270 mm em relação ao assento.
As demais características são as mesmas.

2. DESTINAÇÃO

Auditórios e salas de treinamento da UFFS.

3. COMPONENTES:

3.1 ASSENTO

Largura: mínima de 490 mm
Profundidade: mínima de 460 mm

A parte interna do assento deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente com espessura de 10 mm ou em polipropileno estrutural.

A almofada do assento deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isento de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas.
A espessura da almofada deve ser de no mínimo 60 mm e sua densidade ser de 50 a 60 kg/m³.

A capa do assento deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade com espessura de 3mm, com acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC. Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos.
A fixação do assento no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassi do encosto.

3.2 ENCOSTO

Altura: mínima de 460 mm
Largura: mínima de 430 mm

Nas dimensões do assento e do encosto permite-se uma variação máxima de 5%.

A parte interna do encosto deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10mm, ou em polipropileno estrutural.

A almofada do encosto deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas. A espessura da almofada deve ser de no mínimo 50 mm, e sua densidade ser de 50 a 60 kg/m³.

A capa do encosto deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3mm, acabamento externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC. Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos. A fixação do encosto no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassi do encosto. O encosto deve possuir uma pequena flexibilidade de movimento.

3.3 ESTRUTURA

Estrutura metálica fixa contínua, tipo balancim, em tubo de aço SAE 1020 de \varnothing 1"x2,25 mm, com sapatas deslizantes injetadas em polietileno ou nylon, com 10mm de altura. Quando se tratar de assentos para pessoa obesa, a estrutura deve ser em 4 pés em tubo de aço preferencialmente oblongo SAE 1020 16x30x1,5mm. Terminais dos tubos com ponteiros injetados em polietileno de alta resistência a abrasão. Travessas estruturais fabricadas em tubo de 3/4"x1, 2 mm com o mesmo acabamento da estrutura. Assento e encosto unidos por meio de ligação duas estruturas equidistantes do centro feitas de tubo de aço oblongo SAE 1020 16x30x1,5mm. Fixação do estofado à estrutura através de chapa de aço SAE 1020 estampada com 3 mm de espessura soldada na estrutura. Acabamento atrás do encosto em polipropileno, sem qualquer aparência de parafusos ou engates. A sustentação do assento e encosto deve ser por meio de estrutura vazada revestida de capa em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3mm, com acabamento texturizado e bordas arredondadas, executada em perfil de aço em seção tubular ovalada.

3.4 APOIA BRAÇOS

Apoia braços fixo à base e injetado em termoplástico de alta resistência ou em poliuretano integral skin de alta resistência mecânica, na cor preta, e alma (estrutura interna) de aço estrutural. Quando se tratar de assentos para pessoa obesa, os apoia braços devem ter altura entre 230 mm e 270 mm em relação ao assento.

3.5 PRANCHETA

Prancheta escamoteável em MDP com espessura de 18 mm, injetada em polipropileno texturizado estrutural, com sistema antipânico, o qual atende às normas de segurança em ambientes coletivos, tais como auditórios, salas de aula e treinamento, com corpo de fixação da prancheta ao apoia braço injetado em nylon com fibra de vidro. A mesma deve apresentar cor preta nas duas faces, e bordas com perfil de PVC ou em termoplástico na mesma cor da prancheta. Dimensões: 260 mm (largura) e 330 mm (profundidade)

3.6 COMPONENTES METÁLICOS

Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização. Em todos os componentes metálicos deve ser aplicada pintura epóxi pó pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa.

4. REVESTIMENTOS E CORES

A estrutura e os componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado na cor preta fosca. Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura. Devem ser injetados na cor preta fosca, não se admitindo componentes pintados. O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido crepe na cor verde, (tonalidade a ser definida no momento da compra), sem costuras aparentes. O tecido deve ser impermeável, ou seja, tratado com produto que repele e retarda a penetração de líquidos à base de água como sucos, refrigerantes, café, molhos, óleos e demais substâncias, evitando manchas nas fibras.

		Marcas de Referência: Similar a Marelli – linha Active, Cavaletti – linha PRO/START, Caderode linha Corporative New, Flexform – Erme, ou de melhor qualidade.			
6	<p>D. L1 - POLTRONA SOBRE LONGARINA DE 3 LUGARES - SEM APÓIA BRAÇOS</p> <p>1. CERTIFICAÇÕES</p> <p>Os licitantes deverão apresentar, junto à proposta de preços, Certificados de Conformidade emitidos pela ABNT ou por laboratório creditado pelo INMETRO que obedecem às seguintes normas técnicas:</p> <p>NBR 16031:2012 ou versões posteriores;</p> <p>NBR 8537:2015 (espuma flexível de poliuretano – determinação da densidade) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 9176:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação da força de indentação) ou versões posteriores;</p> <p>NBR 9178:2003 (espuma flexível de poliuretano – determinação das características de queima) ou versões posteriores.</p> <p>NBR 8094 - Corrosão por exposição em câmara de névoa salina de no mínimo 500 horas (material metálico) ou versões posteriores;</p> <p>ABNT NBR 5841:2015 – determinação de grau de empolamento de superfícies pintadas ou versões posteriores;</p> <p>ABNT NBR 4628-3:2015 - grau de enferrujamento, essa ABNT cancela e substitui NBR 5.770/84 ou versões posteriores.</p> <p>OBSERVAÇÃO: A comprovação de atendimento das referidas NBRs deve ser realizada através de laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO. Os laudos devem corresponder a análise do lote de produtos que será encaminhado à UFFS e a data de análise não poderá ser superior a um ano, salvo em casos de certificação de modo de produção e não a certificação do material em si e para esses casos o fabricante deve emitir declaração, sob as penas da lei, de que o laudo corresponde ao modo de produção e permanece válido e vigente. As madeiras, quando usadas, devem ter origem legal comprovada, devendo preferencialmente ser oriundas de áreas de florestas nativas com Projeto de Manejo Florestal aprovado pelo IBAMA ou de áreas de reflorestamento, podendo apresentar como comprovação de origem legal da madeira CTF do IBAMA, DOF, CERFLOR, FSC, ou certificação compatível.</p> <p>Garantia de Fábrica de 5 (cinco) anos.</p> <p>2. COMPONENTES</p> <p>2.1 ASSENTO</p> <p>Largura: mínima de 490 mm</p> <p>Profundidade: mínima de 460 mm</p> <p>Nas dimensões do assento permite-se uma variação máxima de 5%.</p> <p>A parte interna do assento deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente com espessura de 10mm ou em polipropileno estrutural.</p> <p>A almofada do assento deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas.</p> <p>A espessura da almofada deve ser de no mínimo 60 mm e sua densidade ser de 50 a 60 kg/m³.</p> <p>A capa do assento deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade com espessura de 3mm, com acabamento externo texturizado e bordas arredondadas. Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos.</p> <p>A fixação do assento na estrutura em longarina deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassi do encosto.</p> <p>2.2 ENCOSTO</p> <p>Largura: mínima de 430 mm</p> <p>Altura: mínima de 460 mm</p> <p>Nas dimensões do encosto permite-se uma variação máxima de 5%.</p> <p>A parte interna do encosto deve ser em madeira compensada, moldada anatomicamente a quente, com espessura de 10mm, ou em polipropileno estrutural.</p> <p>A almofada do encosto deve ser em espuma de poliuretano flexível, injetada, isenta de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, alta-tensão de alongamento e rupturas.</p> <p>A espessura da almofada deve ser de no mínimo 50 mm, sendo sua densidade de 50 a 60 kg/m³.</p> <p>A capa do encosto deve ser em polipropileno, resina de poliéster com fibra de vidro ou polietileno de alta densidade, com espessura de 3 mm, acabamento</p>	R\$ 764,18	Unidade	70	R\$ 53.492,60

	<p>externo texturizado e bordas arredondadas que dispensam o uso de perfis de PVC. Deve ser fixada através de sistema de encaixe interno ou parafusos, não sendo admitida a utilização de grampos. A fixação do encosto no suporte deve ser por meio de parafusos e buchas metálicas, com garras cravadas no chassi do encosto. O encosto deve possuir uma pequena flexibilidade de movimento. A peça de união entre o assento e encosto deve ser em aço estampado chapa ¼" (6,33 mm).</p> <p>2.3 ESTRUTURA Deve ser estruturada com longarina horizontal em tubo de aço SAE 1020 mínimo de 40x50x1,50mm, colunas verticais em tubo de aço SAE 1020 mínimo de 30 x 90 x 1,5 mm, e pés de apoio ao piso em tubo de aço SAE 1020 mínimo de 25 x 35 x 1,5 mm. Os pés devem possuir capas protetoras de polipropileno, na cor preta. O assento deve ser fixado à estrutura da longarina através de braçadeira em chapa de aço de no mínimo 1,50mm de espessura. Os pés devem possuir sapatas reguladoras de altura na mesma tonalidade da estrutura, fixadas na parte inferior dos mesmos e que permitam intervalo de regulagem mínimo de 10 mm.</p> <p>2.4 COMPONENTES METÁLICOS Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização. Em todos os componentes metálicos deve ser aplicada pintura epóxi pó pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa.</p> <p>3. REVESTIMENTOS E CORES A estrutura e os componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado na cor preta fosca. Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura. Devem ser injetados na cor preta fosca, não se admitindo componentes pintados. O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido crepe na cor verde, (tonalidade a ser definida no momento da compra), sem costuras aparentes. O tecido deve ser impermeável, ou seja, tratado com produto que repele e retarda a penetração de líquidos à base de água como sucos, refrigerantes, café, molhos, óleos e demais substâncias, evitando manchas nas fibras. Marcas de Referência: Similar a Marelli – linha Active, Cavaletti – linha PRO/START, Caderode linha Corporative New, Flexform – Erme, ou de melhor qualidade.</p>				
					TOTAL R\$ 698.879,10

3. ÓRGÃO(S) PARTICIPANTE(S)

3.1. São órgãos e entidades públicas participantes do registro de preços:

3.1.1. 23º Batalhão de Infantaria – Batalhão Jacintho Machado de Bittencourt – UASG: 160440.

Item	Quantidade
1	50
2	50
3	50
4	50
5	200
6	30
7	50
8	50
9	30
10	50

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br

11	30
12	20
13	30
14	20
15	5
16	50
17	30
18	20
19	5
20	10
21	30
22	30
23	30
24	3
25	10
26	10
27	50

4. VALIDADE DA ATA

4.1. A validade da Ata de Registro de Preços será de **12 meses**, a partir da sua assinatura, não podendo ser prorrogada.

5. REVISÃO E CANCELAMENTO

5.1. A Administração realizará pesquisa de mercado periodicamente, em intervalos não superiores a 180 (cento e oitenta) dias, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados nesta Ata.

5.2. Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo do objeto registrado, cabendo à Administração promover as negociações junto ao(s) fornecedor(es).

5.3. Quando o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, a Administração convocará o(s) fornecedor(es) para negociar(em) a redução dos preços aos valores praticados pelo mercado.

5.4. O fornecedor que não aceitar reduzir seu preço ao valor praticado pelo mercado será liberado do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade.

5.4.1. A ordem de classificação dos fornecedores que aceitarem reduzir seus preços aos valores de mercado observará a classificação original.

5.5. Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:

5.5.1. liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento, e sem aplicação da penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e

5.5.2. convocar os demais fornecedores para assegurar igual oportunidade de negociação.

5.6. Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação desta ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

5.7. O registro do fornecedor será cancelado quando:

5.7.1. descumprir as condições da ata de registro de preços;

5.7.2. não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;

5.7.3. não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado; ou

5.7.4. sofrer sanção administrativa cujo efeito torne-o proibido de celebrar contrato administrativo, alcançando o órgão gerenciador e órgão(s) participante(s).

5.8. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas nos itens 5.7.1, 5.7.2 e 5.7.4 será formalizado por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

5.9. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

5.9.1. por razão de interesse público; ou

5.9.2. a pedido do fornecedor.

6. CONDIÇÕES GERAIS


6.1. As condições gerais do fornecimento, tais como os prazos para entrega e recebimento do objeto, as obrigações da Administração e do fornecedor registrado, penalidades e demais condições do ajuste, encontram-se definidos no Termo de Referência, ANEXO AO EDITAL.

6.2. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados nesta ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.

6.3. *A ata de realização da sessão pública do pregão, contendo a relação dos licitantes que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais ao do licitante vencedor do certame, será anexada a esta Ata de Registro de Preços, nos termos do art. 11, §4º do Decreto n. 7.892, de 2014.*

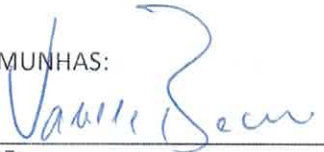
Para firmeza e validade do pactuado, a presente Ata foi lavrada em 2 (duas) vias de igual teor, que, depois de lida e achada em ordem, vai assinada pelas partes e encaminhada cópia aos demais órgãos participantes.


Chapeco/SC, 19 de Outubro de 2017.


UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Péricles Luiz Brustolin
Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura


A2 MÓVEIS CORPORATIVOS LTDA - ME
Heitor Pinto Filho
Sócio - Proprietário

TESTEMUNHAS:


NOME: VANESSA BECKER
CPF: Siap: 2152975
Superintendência de Compras e Licitações
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS


NOME: JUAREZ MACHADO JUNIOR
CPF: Siap: 2100583
Chefe do Serviço de Gestão de Fornecedor
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapeco - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br

